

**BMW Financeira S.A. – Crédito,  
Financiamento e Investimento**

**Demonstrações contábeis do  
Conglomerado Prudencial em  
30 de junho de 2015**

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial**

Aos Administradores e Acionistas da  
BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da Instituição de acordo com a Resolução CMN nº 4.280, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração da Instituição, de acordo com os requisitos da Resolução CMN nº 4.280 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da Instituição, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da Instituição, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução CMN nº 4.280 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### **Ênfase**

**Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial da Instituição.**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis que divulgam:

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

A BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de agosto de 2015.

São Paulo, 28 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia  
Contadora CRC 1SP198502/O-8

**BMW FINANCEIRA S/A - CFI****BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

POSIÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>948.233</b>	<b>794.809</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>922.916</b>	<b>735.689</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>25.780</b>	<b>21.255</b>	<b>Depósitos</b>	<b>609.366</b>	<b>601.120</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>40.528</b>	<b>15.662</b>	Depósitos interfinanceiros	563.424	554.439
Carteira Própria	24.060	-	Depósitos a prazo	45.942	46.681
Instrumentos financeiros derivativos	16.468	15.662	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>122.654</b>	<b>92.039</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>855.857</b>	<b>723.370</b>	Empréstimos no exterior	122.654	92.039
Financiamentos - setor privado	880.606	740.430	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>558</b>	<b>-</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.749)	(17.060)	Instrumentos Financeiros Derivativos	558	-
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(167)</b>	<b>(250)</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>190.338</b>	<b>42.530</b>
Arrendamentos a receber - Setor privado	773	1.532	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.561	973
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	(768)	(1.495)	Sociais e estatutárias	505	-
(-) Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(172)	(287)	Provisão para imposto de renda diferido	2.294	4.651
<b>Outros créditos</b>	<b>23.430</b>	<b>30.102</b>	Credores por antecipação de valor residual	8.969	18.900
Diversos	23.430	30.102	Fiscais e previdenciárias	2.073	2.207
<b>Outros valores e bens</b>	<b>2.805</b>	<b>4.670</b>	Diversas	174.936	15.799
Despesas antecipadas	2.805	4.670	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>164.429</b>	<b>144.184</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>428.676</b>	<b>247.639</b>	<b>Depósitos</b>	<b>2.454</b>	<b>7.260</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>12.959</b>	<b>9.335</b>	Depósitos interfinanceiros	-	5.064
Instrumentos financeiros derivativos	12.959	9.335	Depósitos a prazo	2.454	2.196
<b>Operações de crédito</b>	<b>405.993</b>	<b>220.550</b>	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>147.865</b>	<b>119.570</b>
Financiamentos - setor privado	412.521	223.675	Empréstimos no exterior	147.865	119.570
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.528)	(3.125)	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>3.878</b>	<b>1.067</b>
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(129)</b>	<b>(181)</b>	Instrumentos financeiros derivativos	3.878	1.067
Arrendamentos a receber - Setor privado	583	945	<b>Outras obrigações</b>	<b>10.232</b>	<b>16.287</b>
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	(583)	(945)	Fiscais e previdenciárias	1.719	1.097
(-) Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(129)	(181)	Provisão para imposto de renda diferido	1.222	1.819
<b>Outros créditos</b>	<b>9.379</b>	<b>16.812</b>	Credores por antecipação de valor residual	6.805	11.952
Diversos	9.379	16.812	Diversas	486	1.419
<b>Outros valores e bens</b>	<b>474</b>	<b>1.123</b>	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>27.444</b>	<b>21.869</b>
Despesas antecipadas	474	1.123	Resultados de exercícios futuros	27.444	21.869
<b>PERMANENTE</b>	<b>21.988</b>	<b>46.459</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>284.108</b>	<b>187.165</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>1.324</b>	<b>650</b>	<b>Capital social</b>	<b>204.296</b>	<b>100.296</b>
Outras imobilizações de uso	1.853	1.045	De domiciliados no País	-	-
Depreciações acumuladas	(529)	(395)	De domiciliados no Exterior	204.296	100.296
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	<b>20.608</b>	<b>39.599</b>	<b>Reserva de lucros</b>	<b>40.924</b>	<b>31.105</b>
Bens arrendados	15.040	34.217	Reservas de lucros	30.707	29.148
(-) Depreciações acumuladas e superveniência de depreciação	5.568	5.382	Lucros ou Prejuízos acumulados	10.217	1.957
<b>Intangível</b>	<b>56</b>	<b>6.210</b>	<b>Participação de não controladores</b>	<b>38.888</b>	<b>55.764</b>
Ativos intangíveis e amortizações acumuladas	56	29	Participação de não controladores	38.888	55.764
No País - autorizadas - ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura	-	6.181			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.398.897</b>	<b>1.088.907</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.398.897</b>	<b>1.088.907</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

**BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**  
**POSIÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**  
**(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	<b>1o Semestre</b>	<b>1o Semestre</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>120.845</b>	<b>63.353</b>
Operações de crédito	106.169	70.198
Operações de Arrendamento Mercantil	7.238	17.052
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	432	555
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.006	(24.452)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(67.120)</b>	<b>(36.089)</b>
Operações de captação no mercado	(39.510)	(32.444)
Operações de empréstimos e repasses	(17.279)	12.728
Operações de Arrendamento Mercantil	(6.798)	(16.072)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.533)	(301)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>53.725</b>	<b>27.264</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(32.520)</b>	<b>(20.895)</b>
Receitas de prestação de serviços	2.325	481
Rendas de tarifas bancárias	3.406	3.446
Despesas de pessoal	(8.008)	(6.171)
Outras despesas administrativas	(9.078)	(7.927)
Despesas tributárias	(3.339)	(2.137)
Outras receitas operacionais	1.113	1.918
Outras despesas operacionais	(18.939)	(10.505)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>21.205</b>	<b>6.369</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>21.205</b>	<b>6.369</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(22.286)</b>	<b>(3.021)</b>
Provisão para imposto de renda	(1.474)	(3.334)
Provisão para contribuição social	(1.082)	(2.448)
Ativo fiscal diferido	(19.730)	2.761
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE</b>	<b>(1.081)</b>	<b>3.348</b>
Resultado atribuído para o controlador:	7.692	772
Resultado atribuído para o não controlador	(8.773)	2.576
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE POR AÇÃO - EM R\$</b>	<b>(0,0073)</b>	<b>0,0400</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL  
 POSIÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de Lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Participação de não controladores	Total
			Reserva legal	Reservas especiais de lucros			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>141.314</b>	-	<b>3.625</b>	<b>37.855</b>	<b>1.023</b>	-	<b>183.817</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.348	-	3.348
<b>Destinações do lucro:</b>							
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	(41.018)	-	(885)	(11.447)	(2.414)	55.764	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014</b>	<b>100.296</b>	-	<b>2.740</b>	<b>26.408</b>	<b>1.957</b>	<b>55.764</b>	<b>187.165</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>	<b>(41.018)</b>	-	<b>(885)</b>	<b>(11.447)</b>	<b>934</b>	<b>55.764</b>	<b>3.348</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>141.314</b>	<b>104.000</b>	<b>3.829</b>	<b>41.235</b>	<b>(5.189)</b>	-	<b>285.189</b>
Aumento de capital	104.000	(104.000)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	(1.081)	-	(1.081)
<b>Destinações do lucro:</b>							
Reserva legal	-	-	(538)	-	538	-	-
Participação de não controladores	(41.018)	-	(42)	(13.777)	15.949	38.888	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015</b>	<b>204.296</b>	-	<b>3.249</b>	<b>27.458</b>	<b>10.217</b>	<b>38.888</b>	<b>284.108</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>	<b>62.982</b>	<b>(104.000)</b>	<b>(580)</b>	<b>(13.777)</b>	<b>15.406</b>	<b>38.888</b>	<b>(1.081)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

**BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**  
**POSIÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>1º Semestre</b>	<b>1o Semestre</b>
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	<b>(1.081)</b>	<b>3.348</b>
Ajustes ao lucro líquido	<b>45.082</b>	<b>12.034</b>
Provisão para crédito/arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	3.533	301
Impostos diferidos	19.730	(2.761)
Depreciações e amortizações	2.239	5.144
Obrigações por empréstimos no exterior	17.280	-
Superveniência de depreciação	2.543	9.301
Provisão para contingências	(243)	49
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(160.521)</b>	<b>(8.787)</b>
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(11.945)	29.100
(Aumento) Redução em operações de créditos	32.762	32.200
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(58)	(61)
(Aumento) Redução em outros créditos	5.705	(317)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	2.845	(246)
Aumento (Redução) em depósitos	(270.146)	36.580
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(27.359)	(63.307)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	631	-
Aumento (Redução) em outras obrigações	111.304	(50.057)
Aumento (Redução) em resultado de exercícios futuros	(4.260)	7.321
<b>Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais</b>	<b>(116.520)</b>	<b>6.595</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Imobilizado de uso	(17)	188
Imobilizado de arrendamento mercantil	(284)	3.973
Intangível	(5)	-
<b>Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimentos</b>	<b>(306)</b>	<b>4.161</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(116.826)</b>	<b>10.756</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	142.606	10.499
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	25.780	21.255
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(116.826)</b>	<b>10.756</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS – CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**  
**(Em milhares de reais)**

---

**1 Contexto operacional**

A BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, “Instituição”, tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e “Floorplan”.

“Floorplan” é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, “Sociedade”, concentra suas atividades no arrendamento mercantil de consumidores finais de veículos e motos, na modalidade de Leasing Financeiro.

A BMW Acquisitions Ltda tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil é controlada pela BMW Acquisitions Ltda, que detém, 99,99% de suas ações ordinárias nominativas.

As operações das empresas são conduzidas o contexto de um Conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro nacional. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos relativos a estrutura operacional e administrativa comuns são absorvidos em conjunto ou individualmente.

A SC Sky Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Financiamento a Concessionários “SC Sky FIDC” é uma Sociedade de Propósito Específico “SPE” foi criado em 01 de agosto de 2014 e é administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e gerido pela Credit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários .

**2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial**

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do BACEN.

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial.

O art. 1º da Resolução CMN nº 4.280/2013 determina que na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos às entidades discriminadas a seguir, localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto: (I) instituições financeiras; (II) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (III) administradoras de consórcios; (IV) instituições de pagamento; (V) sociedades de que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e (VI) outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V. Assim, as demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial compreendem a consolidação e/ou combinação das seguintes entidades:

- BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
- BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil
- BMW Acquisitions Ltda.



As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram aprovadas em 28 de agosto de 2015.

### **3 Principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração dos resultados**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e valores recebidos referentes aos pagamentos de parcelas e liquidações de contratos que são disponibilizados no 1º dia útil do mês subsequente e, aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor.

#### **c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

#### **d) Instrumentos financeiros derivativos**

A instituição somente realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (“hedge”) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- i. Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de “hedge”, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- ii. Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de “hedge” tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

#### **e) Hedge**

No momento da designação inicial do hedge, a instituição formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge, considerando métodos de cálculo convencionais. A instituição faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto e hedge

durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

O item objeto de hedge também é ajustado a mercado produzindo efeitos em despesas com empréstimos e repasses, quando o ajuste for negativo ou, outras receitas operacionais em caso de inversão de saldo.

#### **f) Operações de arrendamento**

As operações de arrendamento a receber são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas a rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento mercantil foi calculado em conformidade com os critérios do Banco Central do Brasil - BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos contratos, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

#### **g) Provisão para crédito/arrendamento mercantil de liquidação duvidosa**

As operações de crédito e arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável.

As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de crédito/arrendamento mercantil com prazo a decorrer superior a 3 anos, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis.

#### **h) Imobilizado de uso e intangível**

São demonstrados ao custo de aquisição ou gasto, respectivamente. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas anuais, que levam em conta a vida útil estimada dos bens, de 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados e aquisição e desenvolvimento de logiciais.

#### **i) Imobilizado de arrendamento**

Está registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, e ajustado pela superveniência/insuficiência de depreciação.

A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº. 140/84, quando aplicável.

O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual, em favor do arrendador.

O prejuízo ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto do arrendamento.

#### **j) Resultado de exercícios futuros**

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

#### **k) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores captados, conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos.

#### **l) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, ou seja, R\$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 15%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo. Os valores registrados no ativo, na rubrica “Outros créditos - créditos tributários”, foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais (vide nota explicativa nº 15).

Os ativos e passivos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 15% para receitas de equalização financeira recebidas da BMW do Brasil Ltda diferidas pelo prazo médio da carteira de contratos, de provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado em operações com derivativos (SWAP) e outras provisões operacionais, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

#### **m) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

As instituições que compõem o Conglomerado Prudencial revisam as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente, exceto para a realização do crédito tributário que é revisado semestralmente.

#### **n) Contingências**

Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN no. 3.823/09.

A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o provisionamento das contingências classificadas como possíveis e remotas.

#### **o) Lucro líquido por ação**

É calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2015</b>
Disponibilidades - Caixa	25.780
<b>Total</b>	<b>25.780</b>

**Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez:**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Rendas com aplicações em depósito interfinanceiros	432	555
<b>Total</b>	<b>432</b>	<b>555</b>

**5 Títulos e valores mobiliários**

Trata-se de cotas de fundo de investimento registradas pelo valor de aquisição, atualizadas diariamente pelo valor justo, pelos respectivos valores das cotas divulgados pelos seus respectivos administradores.

**6 Instrumentos financeiros derivativos**

Em 30 de junho de 2015 e 2014 a Instituição tinha apenas operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e, foram realizadas no mercado de balcão.

**a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento e indexador**

<b>2015</b>						
Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM	
Swap (ponta ativa)	EUR	15.000	23.253	23.143	(110)	
Swap (ponta passiva)	DI	15.000	15.721	15.789	(68)	
Swap (ponta ativa)	EUR	226.461	255.667	247.376	(8.291)	
Swap (ponta passiva)	PRÉ	226.461	234.505	229.739	4.766	
<b>Diferencial a receber/ (a pagar)</b>					<b>(3.703)</b>	

<b>2014</b>						
Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM	
Swap (ponta ativa)	EUR	59.000	76.541	76.538	(3)	
Swap (ponta passiva)	DI	59.000	61.310	61.599	(289)	
Swap (ponta ativa)	EUR	123.834	134.322	135.071	749	
Swap (ponta passiva)	PRÉ	123.834	128.357	126.080	2.277	
<b>Diferencial a receber/ (a pagar)</b>					<b>2.734</b>	

<b>Vencimentos - Valor Mercado - 2015</b>						
Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total	
Swap (ponta ativa)	EUR	23.143	-	-	23.143	
Swap (ponta passiva)	DI	15.789	-	-	15.789	
Swap (ponta ativa)	EUR	86.463	157.780	3.133	247.376	
Swap (ponta passiva)	PRÉ	77.908	148.927	2.904	229.739	

**Vencimentos - Valor Mercado - 2014**

Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR	56.683	19.855	-	76.538
Swap (ponta passiva)	DI	45.874	15.725	-	61.599
Swap (ponta ativa)	EUR	35.356	78.589	21.126	135.071
Swap (ponta passiva)	PRÉ	31.347	82.136	12.597	126.080

**b. Avaliação a valor de mercado**

Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de “hedge”, em conformidade com a Circular BACEN no 3.082/02.

**2015**

**Análise de Efetividade do Hedge**

Descrição	Exposição	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	241.461	278.920	270.519	8.401
Captação	EUR	241.461	262.118	270.519	(8.401)
					<b>100%</b>

**2014**

**Análise de Efetividade do Hedge**

Descrição	Exposição	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	182.834	210.863	211.609	(746)
Captação	EUR	182.834	210.862	211.608	(746)
					<b>100%</b>

**c. Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Rendas com operações de SWAP	86.167	354
Despesas com operações de SWAP	(79.161)	(24.806)
<b>Total</b>	<b>7.006</b>	<b>(24.452)</b>

**d. Composição do diferencial a receber/(pagar)**

	<b>2015</b>		
	<b>Valor original</b>	<b>Valor de curva</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>Posição ativa</b>	<b>241.461</b>	<b>278.920</b>	<b>270.519</b>
Euro	241.461	278.920	270.519
<b>Posição passiva</b>	<b>241.461</b>	<b>250.226</b>	<b>245.528</b>
DI	15.000	15.721	15.789
<b>Diferencial líquido</b>	<b>-</b>	<b>28.694</b>	<b>24.991</b>

	2014		
	Valor original	Valor de curva	Valor de mercado
<b>Posição ativa</b>	<b>182.834</b>	<b>210.863</b>	<b>211.609</b>
Euro	182.834	210.863	211.609
<b>Posição passiva</b>	<b>182.834</b>	<b>189.667</b>	<b>187.679</b>
DI	59.000	61.310	61.599
Pré-fixado	123.834	128.357	126.080
<b>Diferencial líquido</b>	<b>-</b>	<b>21.196</b>	<b>23.930</b>

## 7 Operações de crédito

A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu critérios de classificação das operações de crédito e de arrendamento mercantil, e regras para constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa.

A classificação das operações deve ser amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração, pontualidade e atrasos nos pagamentos.

### a. Composição da carteira de crédito por segmento econômico e nível de risco:

Nível de risco	2015						Provisão
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	
AA	2.769	13.455	28.459	222.738	267.421	0,00%	-
A	1.649	73.042	22.698	269.570	366.959	0,50%	1.835
B	2.439	95.794	21.596	134.544	254.373	1,00%	2.544
C	1.392	213.687	7.384	27.117	249.580	3,00%	7.487
D	392	111.339	13.589	19.537	144.857	10,00%	14.486
E	10	875	2.557	2.929	6.371	30,00%	1.911
F	-	-	42	553	595	50,00%	298
G	-	-	56	794	850	70,00%	595
H	201	171	318	1.431	2.121	100,00%	2.121
<b>Total</b>	<b>8.852</b>	<b>508.363</b>	<b>96.699</b>	<b>679.213</b>	<b>1.293.127</b>		<b>31.277</b>

Nível de risco	2014						Provisão
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	
AA	3.770	13.660	30.500	175.023	222.953	0,00%	-
A	2.054	30.176	20.199	229.340	281.769	0,50%	1.408
C	1.073	91.013	5.745	29.702	127.533	3,00%	3.826
D	271	72.036	1.519	16.963	90.789	10,00%	9.079
E	-	110	282	1.367	1.759	30,00%	528
F	-	28	123	449	600	50,00%	300
G	334	-	76	464	874	70,00%	612
H	13	36	155	1.870	2.074	100,00%	2.074
<b>Total</b>	<b>10.006</b>	<b>352.613</b>	<b>72.133</b>	<b>529.353</b>	<b>964.105</b>		<b>20.185</b>

**b. Composição da carteira de crédito por vencimento:**

	<b>2015</b>			
	<b>CDC</b>	<b>F.PLAN</b>	<b>CARTEIRA CEDIDA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Parcelas em curso normal:</b>				
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	107.082	307.379	138.191	552.652
De 91 até 360 dias	300.882	25.173	-	326.055
Acima de 360 dias	412.522	-	-	412.522
<b>Subtotal</b>	<b>820.486</b>	<b>332.552</b>	<b>138.191</b>	<b>1.291.229</b>
<b>Parcelas vencidas:</b>				
De 15 a 180 dias	1.671	-	-	1.671
De 180 a 360 dias	227	-	-	227
<b>Subtotal</b>	<b>1.898</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.898</b>
<b>Total</b>	<b>822.384</b>	<b>332.552</b>	<b>138.191</b>	<b>1.293.127</b>

  

	<b>2014</b>			
	<b>CDC</b>	<b>F.PLAN</b>	<b>CARTEIRA CEDIDA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Parcelas em curso normal:</b>				
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	148.894	301.551	-	450.445
De 91 até 360 dias	266.543	21.603	-	288.146
Acima de 360 dias	223.675	-	-	223.675
<b>Subtotal</b>	<b>639.112</b>	<b>323.154</b>	<b>-</b>	<b>962.266</b>
<b>Parcelas vencidas:</b>				
De 15 a 180 dias	1.581	-	-	1.581
De 180 a 360 dias	258	-	-	258
<b>Subtotal</b>	<b>1.839</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.839</b>
<b>Total</b>	<b>640.951</b>	<b>323.154</b>	<b>-</b>	<b>964.105</b>

**c. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:**

	<b>CDC</b>	<b>F.PLAN</b>	<b>CARTEIRA CEDIDA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>9.607</b>	<b>17.735</b>	<b>1.598</b>	<b>28.940</b>
Constituições	4.563	2.351	5.964	12.878
Reversões	(58)	(7.053)	(2.328)	(9.439)
Baixas para prejuízo	(1.102)	-	-	(1.102)
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>13.010</b>	<b>13.033</b>	<b>5.234</b>	<b>31.277</b>
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>6.572</b>	<b>14.562</b>	<b>-</b>	<b>21.134</b>
Constituições	3.604	953	-	4.557
Reversões	(2)	(4.283)	-	(4.285)
Baixas para prejuízo	(1.221)	-	-	(1.221)
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>8.953</b>	<b>11.232</b>	<b>-</b>	<b>20.185</b>
		<b>2015</b>		<b>2014</b>
Baixas para prejuízo CDC		(1.102)		(1.221)
Renegociações CDC		1.483		825
Recuperações CDC		611		242

**d. Concentração dos maiores devedores:**

	2015		2014	
10 maiores clientes	182.540	20,98%	171.715	17,81%
50 seguintes maiores clientes	244.281	21,23%	159.489	16,54%
100 seguintes maiores clientes	71.456	2,33%	24.749	2,57%
Demais clientes	794.850	55,46%	608.152	63,08%
<b>TOTAL</b>	<b>1.293.127</b>	<b>100,00%</b>	<b>964.105</b>	<b>100,00%</b>

**8 Operações de arrendamento mercantil**

A classificação das operações de arrendamento mercantil, bem como regras para constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, obedecem aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

A classificação das operações é amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, o grau de endividamento, a capacidade de geração de resultados, o fluxo de caixa, a administração, a pontualidade e os atrasos nos pagamentos.

**a. Composição da carteira de arrendamento mercantil por segmento econômico e nível de risco:**

Nível de risco	2015				Total	% Provisão	Provisão
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física			
AA	-	521	419	119	1.059	0,00%	-
A	171	17	371	224	783	0,50%	4
B	125	136	52	302	615	1,00%	6
C	-	688	6	14	708	3,00%	21
D	55	538	314	407	1.314	10,00%	131
E	-	-	295	-	295	30,00%	89
F	-	-	-	-	-	50,00%	-
G	-	-	10	-	10	70,00%	7
H	21	-	-	22	43	100,00%	43
<b>Total</b>	<b>372</b>	<b>1.900</b>	<b>1.467</b>	<b>1.088</b>	<b>4.827</b>		<b>301</b>

Nível de risco	2014				Total	% Provisão	Provisão
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física			
AA	-	792	582	375	1.749	0,00%	-
A	294	123	486	864	1.767	0,50%	9
B	226	789	236	600	1.851	1,00%	19
C	7	853	188	285	1.333	3,00%	40
D	141	3	545	1.048	1.737	10,00%	174
E	23	-	-	78	101	30,00%	30
F	-	-	-	20	20	50,00%	10
G	-	-	-	2	2	70,00%	1
H	8	-	-	177	185	100,00%	185
<b>Total</b>	<b>699</b>	<b>2.560</b>	<b>2.037</b>	<b>3.449</b>	<b>8.745</b>		<b>468</b>



**b. Composição da carteira de arrendamento mercantil por vencimento:**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Parcelas em curso normal:</b>		
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	836	1.861
De 91 até 360 dias	1.868	3.331
Acima de 360 dias	2.083	3.388
<b>Subtotal</b>	<b>4.787</b>	<b>8.580</b>
<b>Parcelas vencidas:</b>		
De 15 a 180 dias	19	151
De 180 a 360 dias	21	14
<b>Subtotal</b>	<b>40</b>	<b>165</b>
<b>Total</b>	<b>4.827</b>	<b>8.745</b>

**c. Movimentação da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:**

<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>272</b>
Constituições	155
Reversões	(61)
Baixas para prejuízo	(65)
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>301</b>

<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>492</b>
Constituições	88
Reversões	(59)
Baixas para prejuízo	(53)
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>468</b>

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Baixas para prejuízo	(65)	(53)
Renegociações	-	-
Recuperações	-	121

**d. Concentração dos maiores devedores:**

	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
10 maiores clientes	3.124	20,98%	4.225	48,32%
50 seguintes maiores clientes	1.703	21,23%	2.866	32,78%
100 seguintes maiores clientes	-	2,33%	1.596	18,25%
Demais clientes	-	55,46%	58	0,65%
<b>TOTAL</b>	<b>4.827</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.745</b>	<b>100,00%</b>

**9 Imobilizado de arrendamento e perdas em arrendamento a amortizar**

Visando atender ao regime de competência, a Sociedade reverteu a provisão para superveniência de depreciação, durante o 1º semestre de 2015, no valor de R\$ 2.543 (R\$9.301 em 30 de junho de 2014), equivalente ao ajuste a valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação. O saldo acumulado de superveniência de depreciação é de R\$ 14.066 (R\$ 25.881 em 30 de junho de 2014) e gerou, no 1º semestre de 2015, uma reversão na provisão para imposto de renda diferido de R\$ 636 (R\$ 2.326 em 30 de junho de 2014). O imposto de renda diferido é calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Máquinas e equipamentos	1.526	1.077
Veículos e afins	13.514	33.094
Superveniência de depreciação	14.066	25.881
<b>Subtotal</b>	<b>29.106</b>	<b>60.052</b>
Perdas em arrendamento a amortizar	27	162
Depreciações e amortizações acumuladas	(8.525)	(20.615)
<b>Total</b>	<b>20.608</b>	<b>39.599</b>

## 10 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são compostas por desembolsos referentes aos pagamentos de comissões às concessionárias e que são diferidas de acordo com as características dos contratos relacionados a tais pagamentos.

Os valores são apropriados, considerando os contratos individualmente, taxas, prazos e liquidações antecipadas.

Em atendimento às Resoluções no 3.954/11 e alterações posteriores, a partir de 01 de janeiro de 2015, as parcelas de remuneração referentes à originação de operações de crédito encaminhadas por correspondentes no País passaram a ser reconhecidas como despesa na data da contratação.

As instituições do Conglomerado Prudencial não optaram pelos termos de reconhecimento das despesas descritos na Circular no 3.693/13.

## 11 Depósitos

### a. Interfinanceiros

Referem-se às captações de recursos com instituições financeiras, com vencimento até maio/2016, a taxas pré-fixadas que variam entre 12% a 15% ao ano.

### b. A prazo

Referem-se às captações de recursos com concessionários e BMW do Brasil Ltda, com vencimento até janeiro/2017, a taxas pré-fixadas que variam entre 11,3% a 11,6% ao ano ou, a taxas pós-fixadas que variam entre 100% e 103% do CDI.

### c. Composição da carteira de depósitos:

#### Depósitos Interfinanceiros:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Vencimentos até 90 dias	465.684	441.329
De 91 até 360 dias	97.740	113.110
Acima de 360 dias	-	5.064
<b>Total</b>	<b>563.424</b>	<b>559.503</b>

#### Depósitos a Prazo:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Vencimentos até 90 dias	45.942	25.838
De 91 até 360 dias	-	20.843
Acima de 360 dias	2.454	2.196
<b>Total</b>	<b>48.396</b>	<b>48.877</b>

<b>Total geral</b>	<b>611.820</b>	<b>608.380</b>
--------------------	----------------	----------------

#### d. Despesas com captação no mercado:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas com depósitos interfinanceiros	(34.918)	(30.263)
Despesas com depósitos a prazo	(4.592)	(2.181)
<b>Total</b>	<b>(39.510)</b>	<b>(32.444)</b>

## 12 Obrigações por empréstimos e repasses

Referem-se às captações no exterior provenientes de sua matriz na Holanda – BMW Finance N.V. e BMW Holding B.V., com último vencimento em junho/2018, em Euro e com taxas pré que variam entre 0,53% a 3% ao ano.

<b>2015</b>					
<b>Captação Moeda Estrangeira</b>					
<b>Descrição</b>	<b>Indexador</b>	<b>Principal</b>	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Ajuste MtM</b>
Captação	EUR	241.461	278.920	270.519	8.401

  

<b>2014</b>					
<b>Captação Moeda Estrangeira</b>					
<b>Descrição</b>	<b>Indexador</b>	<b>Principal</b>	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Ajuste MtM</b>
Captação	EUR	182.834	210.862	211.608	746

## 13 Resultado de exercícios futuros

É constituído pela equalização (subsídio) de taxas nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor - CDC, recebidas da BMW do Brasil e suas revendas, apropriado pelo prazo e taxa de cada contrato.

Para os valores recebidos até 31 de dezembro de 2014, o diferimento e apropriação são feitos levando-se em consideração prazo e taxa média das operações.

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias, sem valor nominal:

- a) BMW Financeira S.A.: 148.636.517
- b) BMW Leasing do Brasil S.A.: 27.079.140
- c) BMW Acquisitions Ltda: 41.017.952

### **BMW Financeira S.A e BMW Leasing do Brasil S.A:**

Em 30 de abril de 2015 foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que tratou de (a) aprovar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e a destinação do lucro relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil em 06 de maio de 2015. Após esta data, o Banco Central do Brasil solicitou alguns esclarecimentos, os quais foram respondidos em 24 de junho de 2015. No presente momento, aguarda-se homologação perante este órgão.

Com relação à BMW Acquisitions Ltda, não houveram alterações relativas ao Contrato Social.

## **b. Dividendos**

Aos acionistas da BMW Financeira S.A. está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela Sociedade.

Aos acionistas da BMW Leasing do Brasil S.A, de acordo com o artigo 4º, parágrafo 3º do Estatuto Social, os acionistas terão direito a receber um dividendo obrigatório anual ou de 3% (três por cento) do capital realizado ou 6,25% (seis inteiros e vinte e cinco décimos por cento) do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, prevalecendo a porcentagem que resultar em menor montante.

Aos acionistas da BMW Acquisitions Ltda, a sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período, podendo eventual lucro, por deliberação dos sócios, ser distribuído aos sócios ou capitalizado.

## **c. Reservas**

### **Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

## **d. Reservas especiais de lucros**

Constituídas pelo montante do lucro não destinado à remuneração dos acionistas.

## **e. Participação de não controladores**

Refere-se às participações de acionistas não controladores no patrimônio líquido das entidades controladas.

## 15 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social – valores correntes e diferidos:

	Conglomerado Prudencial Acumulado 2015		Conglomerado Prudencial Acumulado 2014	
	Imposto de Renda	Contribuiçã o Social	Imposto de Renda	Contribuiçã o Social
<b>Resultado antes da tributação sobre o</b>	<b>21.206</b>	<b>21.206</b>	<b>6.369</b>	<b>6.369</b>
<b>Adições permanentes:</b>	926	658	820	482
<b>Adições temporárias:</b>	-	-	-	-
Resultado de exercício futuros	-	-	7.321	7.321
Marcação a mercado - Swap	-	-	1.814	1.814
Superveniência de depreciação	2.543	-	9.301	-
Contingências cíveis e fiscais	-	-	30	30
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.432	2.432	29	29
Provisões operacionais	443	443	1.062	1.062
Prejuízos em operações de crédito	1.102	1.102	1.418	1.418
<b>Exclusões permanentes:</b>	(202)	(202)	(921)	(921)
<b>Exclusões temporárias:</b>				
Resultado de exercício futuros	(17.805)	(17.805)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.146)	(1.146)
Marcação a mercado - Swap	(715)	(715)	-	-
Contingências trabalhistas, fiscais, cíveis	(169)	(169)	(44)	(44)
Reversão de provisões operacionais	-	-	(95)	(95)
<b>Base de cálculo</b>	<b>9.761</b>	<b>6.950</b>	<b>25.958</b>	<b>16.319</b>
	<b>(1.331)</b>	<b>-</b>	<b>(3.224)</b>	<b>-</b>
<b>Compensação de prejuízo fiscal</b>	<b>8.430</b>	<b>6.950</b>	<b>22.734</b>	<b>16.319</b>
Alíquota (IR 15% e CS 15%)	(1.265)	(1.043)	(3.410)	(2.447)
Adicional (IR 10%)	(819)	-	(2.250)	-
Antecipação de IR	(25)	(39)	-	-
Ativo fiscal diferido	(17.343)	(2.387)	1.424	1.338
Reversão da provisão para IR diferido	635	-	2.326	-
<b>Efeito do IR e CS no resultado</b>	<b>(18.817)</b>	<b>(3.469)</b>	<b>(1.910)</b>	<b>(1.109)</b>

### b. Movimentação do ativo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2014	Constituições	(-) Reversões/ Utilizações	Saldo em 30/06/2015
Resultado de exercícios futuros	12.681	9.887	(17.009)	5.559
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11.684	1.406	(459)	12.631
Outras (contingências e provisões)	1.155	554	(455)	1.254
Prejuízo fiscal	13.369	-	(13.369)	-
<b>Total</b>	<b>38.889</b>	<b>11.847</b>	<b>(31.292)</b>	<b>19.444</b>

	Saldo em 31/12/2013	Constituições	(-) Reversões/ Utilizações	Saldo em 30/06/2014
Resultado de exercícios futuros	5.820	3.071	(142)	8.749
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.728	379	(846)	8.261
Outras (contingências e provisões)	1.200	855	(474)	1.581
Prejuízo fiscal	15.025	-	(807)	14.218
<b>Total</b>	<b>30.773</b>	<b>4.305</b>	<b>(2.269)</b>	<b>32.809</b>

**c. Movimentação do passivo fiscal diferido:**

	Saldo em 31/12/2014	Constituições	(-) Reversões/	Saldo em 30/06/2015
MTM Swap	(1.593)	(1.126)	840	(1.879)
Superveniência de depreciação	(4.153)	-	636	(3.517)
<b>Total</b>	<b>(5.746)</b>	<b>(1.126)</b>	<b>1.476</b>	<b>(5.396)</b>

	Saldo em 31/12/2013	Constituições	(-) Reversões/	Saldo em 30/06/2014
MTM Swap	(1.521)	(711)	1.437	(795)
Superveniência de depreciação	(8.796)	-	2.326	(6.470)
<b>Total</b>	<b>(10.317)</b>	<b>(711)</b>	<b>3.763</b>	<b>(7.265)</b>

A Administração referendou o estudo técnico dos créditos tributários para BMW Financeira S.A. e BMW Leasing do Brasil S.A., em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/02 e a Resolução CMN nº 3.355/06 do Banco Central do Brasil.

Os créditos tributários foram constituídos sobre diferenças temporárias e, com base no estudo supracitado, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários.

O valor presente dos créditos tributários, líquido do passivo diferido, constituído na data do balanço, calculado com base na taxa Selic projetada é de R\$ 12.196. O valor atual dos créditos tributários, líquido de passivo diferido é de R\$ 14.048.

Em 30 de junho de 2015 o valor de crédito tributário registrado com base nos prejuízos fiscais acumulados da BMW Leasing foi integralmente baixado contra resultado, no valor total de R\$ 13.100, por não haver expectativa de geração de lucro futuro, suficiente para seu consumo.

A expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

	Crédito Tributário		Passivo Diferido	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2015	12.742	11.252	(2.187)	(1.931)
Em 2016	4.783	3.737	695	543
Em 2017	1.654	1.171	(3.575)	(2.532)
Em 2018	195	127	(298)	(194)
Em 2019	62	38	(31)	(19)
Em 2020	8	4	-	-
<b>Total</b>	<b>19.444</b>	<b>16.329</b>	<b>(5.396)</b>	<b>(4.133)</b>

## 16 Passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são registradas com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na finalização dos processos.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma

provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

#### a. Depósitos judiciais:

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes e estão representados da seguinte forma:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	<b>Consolidado</b>	<b>Consolidado</b>
Interposição de recursos trabalhistas	34	22
Interposição de recursos fiscais	368	341
Outros	42	71
<b>Total</b>	<b>444</b>	<b>434</b>

#### b. Contingências cíveis:

São ações judiciais de caráter indenizatório, medidas cautelares, ações de obrigação de fazer, declaratórias ou revisional de cláusulas contratuais referentes à revisão contratual, em que há probabilidade de desembolso financeiro. As ações são controladas individualmente e as indenizatórias são provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, levando em consideração a situação de cada processo, eventuais decisões judiciais prolatadas, bem como o entendimento do Poder Judiciário local, ou das Instâncias Superiores, quando houver, em relação ao assunto em discussão.

#### c. Contingências fiscais:

Com relação à BMW Leasing do Brasil S.A, a Sociedade possui processos de natureza tributária em andamento, relativos a discussões de demandas administrativas e judiciais frente a vários municípios, que exigem que o recolhimento do ISS incidente sobre as receitas de operações de leasing por entenderem que são prestadas naquelas localidades, ao invés do local da sede da prestadora.

Em 04 de março de 2013, foi publicado Acórdão no recurso especial nº 1.060.210 do STJ, que discute o local de ocorrência do fato gerador nas operações de leasing (estabelecimento prestador x local de entrega do bem e finalização do contrato). Por unanimidade de votos, o STJ entendeu que o ISS nas operações de leasing incide no local da sede da empresa.

Em continuidade, apesar do Recurso Extraordinário interposto pelo Município ter sido admitido, em razão da ausência de efeito suspensivo, a decisão permanece vigente.

Esta decisão vincula as instâncias inferiores do Poder Judiciário, motivo pelo qual Execuções Fiscais que versem sobre recolhimento de ISS em outros Municípios possuem, a partir desta data, probabilidade de perda remota.

Desta forma, não há mais saldos relativos às causas de ISS provisionados na data de 30 de junho de 2015.

A BMW Financeira S.A. - CFI possui processos de natureza tributária em andamento, relativos a discussões de demandas de cobrança de IPVA.

#### d. Contingências passivas e obrigações legais:

Consolidado:

	<b>Provisão para passivos contingentes:</b>			
	<b>Cíveis</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>(229)</b>	<b>(386)</b>	<b>(478)</b>	<b>(1.093)</b>
(-) Constituições	(83)	(42)	(28)	(153)
Reversões	269	-	90	359
<b>Saldo em 30/06/2015</b>	<b>(43)</b>	<b>(428)</b>	<b>(416)</b>	<b>(887)</b>

	Provisão para passivos contingentes:			
	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>(210)</b>	<b>(367)</b>	<b>(499)</b>	<b>(1.076)</b>
(-) Constituições	(92)	(12)	(12)	(116)
Reversões	2	-	56	58
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>(300)</b>	<b>(379)</b>	<b>(455)</b>	<b>(1.134)</b>

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis estão integralmente contabilizados.

**e. Resumo de passivos contingentes, causas classificadas como possíveis:**

As causas classificadas como possíveis referem-se a ações judiciais de caráter indenizatório ou revisional de cláusulas referentes às operações de CDC.

	2015		2014	
	Causas possíveis		Causas possíveis	
	Quantidade de processos	Montante R\$	Quantidade de processos	Montante R\$
Cíveis	24	1.324	39	987
Trabalhistas	2	139	2	522
Fiscais	4	97	12	983
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>1.560</b>	<b>53</b>	<b>2.492</b>

**17 Partes relacionadas**

As operações das Sociedades são conduzidas levando em consideração a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, sendo estas divulgadas de acordo com o CPC 05 homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.

O controlador da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é BMW España Finance, S.L.

O controlador indireto da BMW Leasing do Brasil S.A. – AM é a BMW España Finance, S.L. através da BMW Acquisitions Ltda (controlador direto).

**a. Transações com partes relacionadas**

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas em 30 de junho de 2015 e 2014 podem ser demonstrados da seguinte forma:



<b>BMW Financeira S/A</b>				
<b>2015 - Acumulado</b>				
<b>2014 - Acumulado</b>				
<b>Ativo</b>	<b>Receitas</b>	<b>Ativo</b>	<b>Receitas</b>	
<b>(Passivo)</b>	<b>(Despesas)</b>	<b>(Passivo)</b>	<b>(Despesas)</b>	
<b>BMW do Brasil Ltda</b>				
Valores a receber de ligadas	832	-	1.438	-
Equalizações a receber	7.229	-	9.573	-
Depósitos a prazo	(29.351)	(3.430)	(38.124)	(1.035)
Outras obrigações – diversas	(215)	(947)	(182)	(197)
Floor Plan a desembolsar	(27.445)	-	(11.008)	
Test Drive a desembolsar	(521)	-	(227)	
Plano Diretoria a desembolsar	(119)	-	(85)	
<b>BMW Finance N.V. e BMW Holding B.V</b>				
Empréstimo em moeda estrangeira	(270.519)	(17.280)	(211.608)	(8.249)
<b>BMW Leasing S/A</b>				
<b>2015 - Acumulado</b>				
<b>2014 - Acumulado</b>				
<b>Ativo</b>	<b>Receitas</b>	<b>Ativo</b>	<b>Receitas</b>	
<b>(Passivo)</b>	<b>(Despesas)</b>	<b>(Passivo)</b>	<b>(Despesas)</b>	
<b>BMW do Brasil Ltda</b>				
Outras obrigações – diversas	-	-	(6)	(35)

#### **b. Remuneração do pessoal chave da administração**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Sociedade, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Em Assembleia Geral dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima agregada para os Diretores membros da Diretoria Executiva.

<b>Salários e honorários da Administração</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Remuneração da administração	1.859	1.394
	<b>1.859</b>	<b>1.394</b>

A BMW Financeira não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

## **18 Outras informações**

#### **a. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de risco:**

O Departamento de Riscos da BMW Financeira S.A – Crédito, Financiamento e Investimento e da BMW Leasing do Brasil S.A – Arrendamento Mercantil, é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito, risco operacional, risco

de mercado e liquidez, bem como gestão de capital. A instituição adota uma política conservadora em termos de exposição a riscos, sendo as diretrizes e os limites definidos pela sua Alta Administração, em conjunto com as normas do Grupo BMW, vide descrição no site da instituição disponível na internet.

#### **b. Risco de crédito**

Em cumprimento às disposições da Resolução CMN nº 3.721/09, relatamos as informações sobre o gerenciamento de Risco de Crédito das empresas BMW Financeira S.A- CFI e BMW Leasing do Brasil S.A Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto “BMW Serviços Financeiros”.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito com o apoio de sua área de negócios, responsável por garantir que haja adequada validação dos sistemas e procedimentos internos utilizados para a gestão do risco de crédito, bem como seu monitoramento.

Além disso, a instituição estabelece provisões de risco de crédito adequadas ao grau de risco. Não obstante, monitora os valores das garantias contratuais e o comportamento da carteira.

#### **c. Risco operacional**

A empresa mantém política corporativa, específica, de acordo com a Resolução CMN nº 3.380/06. Desta forma, a estrutura de gerenciamento de risco operacional visa monitorar e mitigar os riscos da empresa.

O comitê de risco tem como principais responsabilidades sugerir limites de tolerância da organização quanto à exposição ao risco, assim como implementar as estratégias, plano de ação e políticas aprovadas pelos membros executivos do Comitê Interno e legislações vigentes. Vale ressaltar que o comitê de risco da BMW Serviços Financeiros é composto pelos seguintes membros:

- Diretor Presidente ou seu substituto;
- CFO (Chief Financial Officer) ou seu substituto;
- CRO (Chief Risk Officer) ou seu substituto;
- CSO (Chief Sales Officer) ou seu substituto;
- COO (Chief Operating Officer) ou seu substituto;
- Gerente de Risco ou seu substituto.

As apresentações realizadas no Comitê têm por objetivo informar aos gestores sobre as altas exposições aos riscos operacionais da organização, inclusive sobre o monitoramento de perdas existentes e passíveis de ocorrência, e implementação de indicadores chaves de risco.

#### **d. Risco de mercado e liquidez**

A BMW Serviços Financeiros considera que um controle de risco de mercado rigoroso é um fator estratégico de bom desempenho, implementando a política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, consoante às Resoluções n. 3.464/07 e 4.090/12 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os limites de liquidez e de risco de mercado são definidos pela matriz da empresa e apresentados mensalmente no Comitê de Risco, prevalecendo sempre o limite mais conservador. A política é revisada internamente, a qualquer momento e sempre que se fizer necessária, para incorporar mudanças estruturais no mercado e novos avanços na gestão de risco ou em mudanças regulamentares referentes ao assunto em questão.

#### **e. Patrimônio líquido exigido**

Em 30 de junho de 2015 e 2014, o conglomerado financeiro da BMW, que inclui as empresas BMW Leasing do Brasil S/A – Arrendamento Mercantil e BMW Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimento, encontra-se enquadrado no limite mínimo de patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.099/99 e legislações complementares.

O índice da Basiléia, apurado de forma consolidada conforme as Resoluções CMN nº 4.192/ 4.193, em 30 de junho de 2015 é de 23,15% (18,11% em 30 de junho de 2014).

## f. Gestão de Capital

Em cumprimento às disposições da Resolução CMN nº 3.988/11, relatamos as informações sobre o gerenciamento de Risco de Capital das empresas BMW Financeira S.A- CFI e BMW Leasing do Brasil S.A Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto “BMW Serviços Financeiros”.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento de Capital com o apoio de sua área de negócios, visando manter o capital em níveis adequados de acordo com a estratégia adotada em conjunto com a matriz. Para tanto, são utilizados sistemas eletrônicos da matriz que garantem o processo e a produção das informações de suporte ao gerenciamento de capital, cujos resultados destas estratégias e monitoramentos são apresentados nos Comitês de Risco.

## g. Composição do valor presente dos contratos de arrendamento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Arrendamentos a receber, líquidos das rendas a aproç	5	38
Imobilizado de arrendamento	20.608	39.576
Credores por antecipação de valor residual	(15.774)	(30.853)
Antecipações de contraprestação	(12)	(16)
<b>Valor presente dos contratos de arrendamento</b>	<b><u>4.827</u></b>	<b><u>8.745</u></b>

## h. Outros créditos – diversos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Créditos tributários	19.444	32.809
Impostos a compensar	3.010	1.803
Devedores por depósitos em garantia	369	368
Taxas de equalizações	7.229	9.573
IOF a receber	496	224
Valores a receber - ligadas	-	1.482
Valores a receber - expatriados	242	223
Outros valores a receber - Fide	1.873	-
Diversas	146	432
<b>Total</b>	<b><u>32.809</u></b>	<b><u>46.914</u></b>
Circulante	23.430	30.102
Longo Prazo	9.379	16.812
<b>Total</b>	<b><u>32.809</u></b>	<b><u>46.914</u></b>

**i. Outras obrigações – diversas:**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	(139.552)	-
Contratos a desembolsar	(28.085)	(11.320)
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	(459)	(755)
Provisões para pagamentos a efetuar	(5.276)	(3.722)
IPVA em cobrança	(338)	(281)
Valores a pagar - expatriados	(994)	(914)
Diversas	(718)	(226)
<b>Total</b>	<b>(175.422)</b>	<b>(17.218)</b>
Circulante	(174.936)	(15.799)
Longo Prazo	(486)	(1.419)
<b>Total</b>	<b>(175.422)</b>	<b>(17.218)</b>

**j. Despesas tributárias:**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
COFINS	(1.374)	(1.352)
ISS	(335)	(248)
PIS	(223)	(220)
Outros tributos	(1.407)	(317)
<b>Total</b>	<b>(3.339)</b>	<b>(2.137)</b>

**k. Outras despesas administrativas:**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.545)	(1.647)
Despesas de processamento de dados	(2.329)	(2.024)
Despesas de serviços de terceiros	(1.638)	(1.442)
Despesas de aluguéis	-	(272)
Despesas de promoções e relações públicas	(893)	(423)
Despesas de propaganda e publicidade	(523)	(252)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(478)	(374)
Despesas de comunicações	(200)	(205)
Despesas com apreensão de bens	(225)	(333)
Despesas de viagem	(467)	(338)
Despesas de publicações	(98)	(151)
Despesas de material	(11)	(14)
Outras despesas administrativas	(671)	(452)
<b>Total</b>	<b>(9.078)</b>	<b>(7.927)</b>

**l. Despesas de pessoal:**

Desde junho de 2012 é realizado o rateio de despesas administrativas, inclusive de despesas com pessoal, entre a BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil e BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.

Para fins de definição do método de rateio de despesas entre as empresas acima mencionadas, foram utilizados critérios que medem a efetiva utilização do bem ou atividade exercida por cada uma das empresas envolvidas (critérios

“diretos”), ressalvadas as despesas cuja divisão, face à inviabilidade ou impossibilidade técnica na adoção dos critérios “diretos”, foi realizada empregando-se critérios “indiretos”.

**m. Outras despesas operacionais:**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas com comissões e premiações	(8.594)	(5.219)
Despesas com provisões operacionais	(650)	(2.368)
Despesas com liquidações antecipadas	(4.222)	(2.918)
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	(5.473)	-
<b>Total</b>	<b>(18.939)</b>	<b>(10.505)</b>

**n. Outras receitas operacionais e rendas por prestação de serviços:**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receita com taxa de cadastro	3.342	3.398
Receita de prestação de serviços diferenciados	64	48
Receita de outros serviços	-	-
Receita com acordos operacionais	879	896
Atualização monetária - imposto a compensar	86	70
Reversão de provisões operacionais	-	938
Rendas de assessoria técnica - América Latina	2.325	481
Outras receitas operacionais	148	14
<b>Total</b>	<b>6.844</b>	<b>5.845</b>

**19 Medida Provisória nº 675 – Aumento da alíquota da Contribuição Social:**

Em 21 de maio de 2015 foi editada a Medida Provisória (MP) nº 675 aumentando a alíquota da Contribuição Social das Instituições Financeiras e outras entidades de 15% para 20%. Essa MP entra em vigor a partir de 01 de setembro de 2015.

A BMW Serviços Financeiros aguardará a conversão da MP nº 675 em Lei para uma análise quanto aos impactos dessa MP nas Instituições.

\*

**DIRETORIA**

Eduardo Tavares Nobre Varella – Diretor Presidente

Josef Gerd Lechertshuber – Diretor

\*\*

Thais Andrade Costa  
Contadora  
CRC 1SP269365/O-8